

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JULHO/2019

Análise de Mercado



Em **junho**, a **carga** do Sistema Interligado (SIN) fechou **3% abaixo do previsto** (-2.145 MWmed) para o mês de acordo com o Programa Mensal da Operação (PMO). Esta queda foi causada pelas baixas temperaturas registradas e frustração com a economia.

A **Energia Natural Afluyente (ENA)** de **junho**, fechou acima do esperado para o Sistema interligado Nacional (SIN) em 102% da média histórica (MLT), frente ao 92% esperado, com destaque para o Sul.

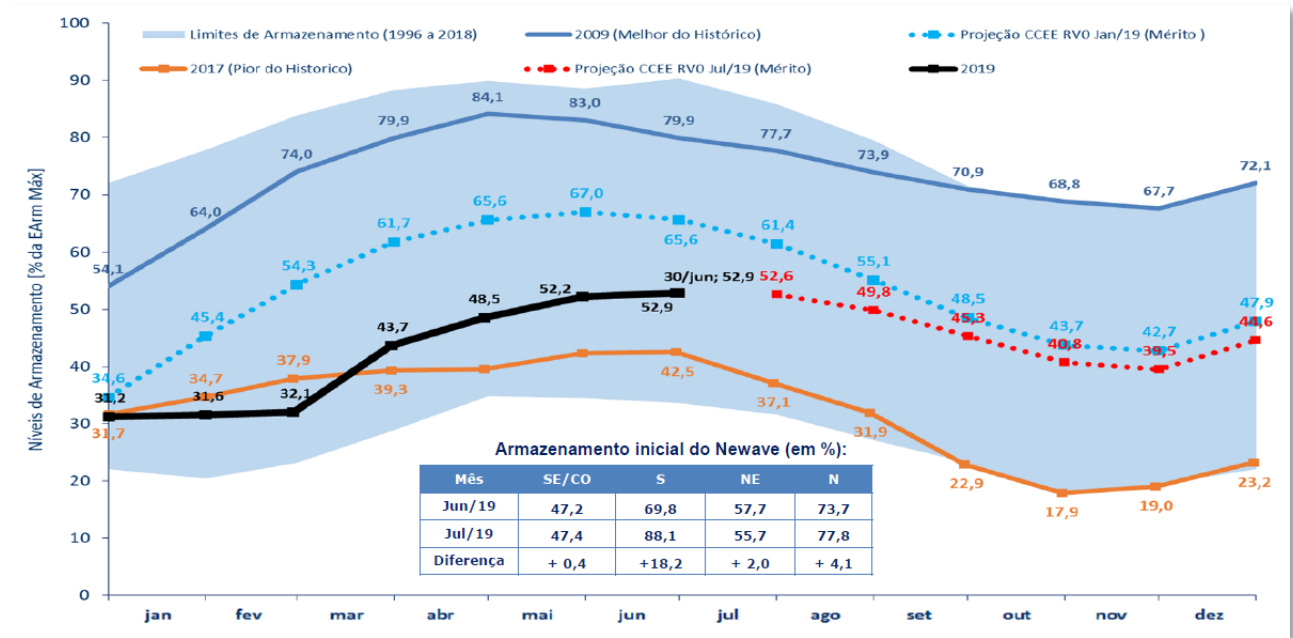
Submercado	Jun	Previsão Jul % da MLT
SE/CO	95%	97%
S	158%	164%
NE	55%	61%
N	86%	89%
	102%	110%

A expectativa para o mês de **julho** também é boa, com perspectiva para fechamento em 110%. As previsões de vazões estão acima da média em quase todo o país, mantendo os níveis de reservatórios hidrelétricos estáveis em 52% da capacidade do sistema.

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JULHO/2019

Análise de Mercado



O preço de liquidação das diferenças (PLD) fechou **junho**, em um dos patamares mais baixos da história para este período do ano.

Sudeste	Sul	Nordeste	Norte
78,52	78,52	78,52	78,52

Para a primeira semana de **julho**, a CCEE informou que aumento do PLD ocorreu pela Função Custo Futuro gerada pelo NEWAVE.

Submercado	PLD		
	4ª sem - jun	1ª sem - jul	Variação %
Sudeste	124,92	170,94	+ 37%
Sul	124,92	170,94	+ 37%
Nordeste	124,92	170,94	+ 37%
Norte	124,92	170,94	+ 37%

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

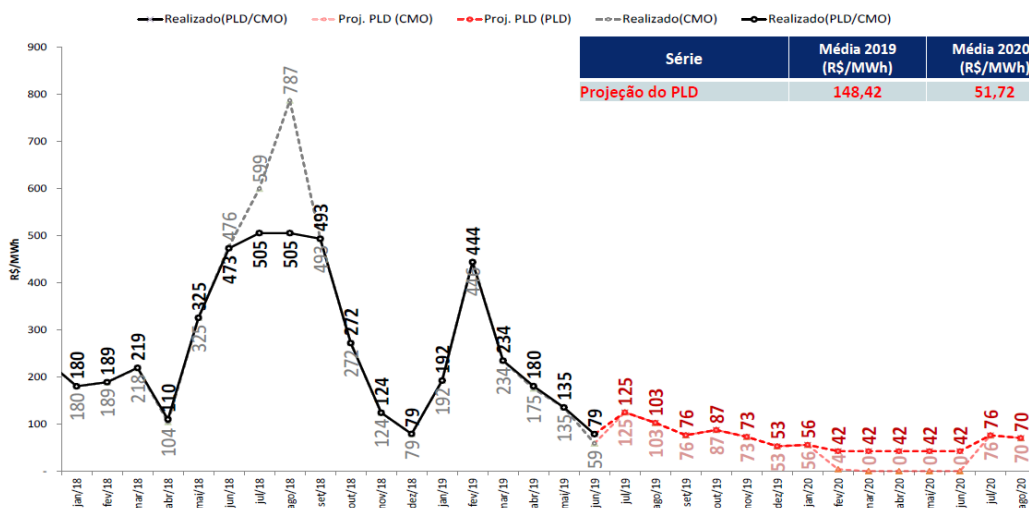
JULHO/2019

Análise de Mercado



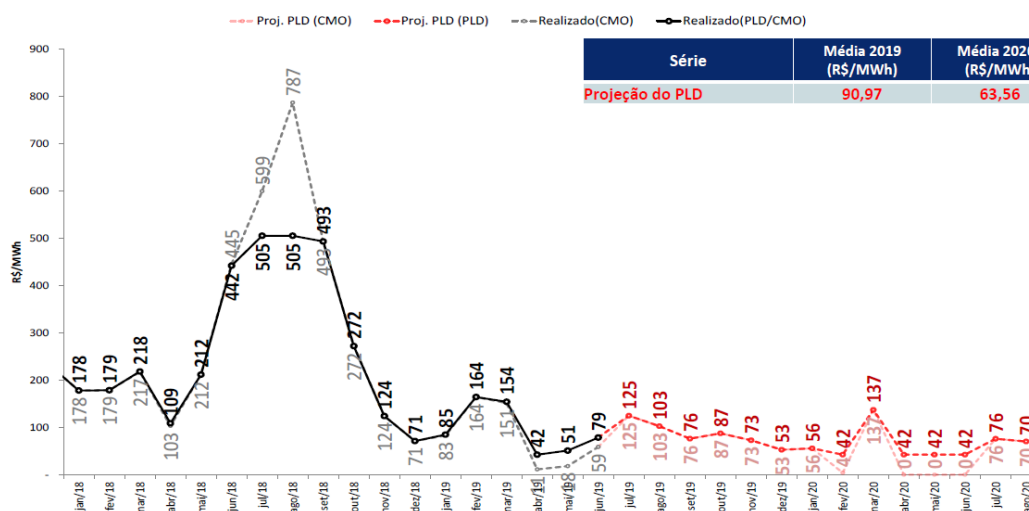
Projeção do PLD – SE/CO

Projeção do PLD



Projeção do PLD – NE

Projeção do PLD



BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JULHO/2019

Notícias do setor elétrico



Em julho a bandeira é amarela

A bandeira tarifária em julho de 2019 será amarela, com custo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatts-hora consumidos para consumidores do mercado regulado. Julho é um mês típico da estação seca nas principais bacias hidrográficas do Sistema Interligado Nacional (SIN). A previsão hidrológica para o mês sinaliza vazões abaixo da média histórica e tendência de redução dos níveis dos principais reservatórios. Esse cenário requer o aumento da geração termelétrica, o que influenciou o aumento do preço da energia (PLD) e dos custos relacionados ao risco hidrológico (GSF) em patamares condizentes com o da Bandeira Amarela. O PLD e o GSF são as duas variáveis que determinam a cor da bandeira a ser acionada.

Fonte: ANEEL

Cemig consegue vitória em disputa sobre exclusão de ICMS do cálculo de PIS e Cofins

A Cemig informou em comunicado ao mercado que o Tribunal Regional Federal da primeira região decidiu em favor da Cemig D e da Cemig GT o direito de elas excluírem o ICMS da base de cálculo do PIS e Cofins, com efeito retroativo a setembro de 2003. Com isso, o ICMS deixa de compor a base de cálculo do PIS e Cofins nos faturamentos dos clientes da distribuidora, trazendo redução média de aproximadamente 1% no valor das faturas.

Fonte: Canal Energia

Leilão A-4 contrata apenas 81,1 MW médios

O leilão de geração de energia A-4 contratou 81,1 MW médios, proveniente de 15 empreendimentos de fonte solar, eólica, PCHs e biomassa. Os empreendimentos contratados precisam entrar em operação a partir de janeiro de 2023. Os contratos são de 20 e 30 anos. A expectativa de investimento é de R\$ 1,89 bilhão, segundo informações da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A fonte solar atingiu novo recorde de preços no Brasil, vendendo a R\$ 67,48/MWh, contra o teto de R\$ 276,00/MWh, deságio de 75,5%. O recorde anterior foi no leilão de 2018, que atualizado pela inflação está em R\$ 123,98/MWh. A eólica vendeu a R\$ 79,99/MWh, contra o teto de R\$ 208,00/MWh, deságio de 61,54%.

A hídrica vendeu a R\$ 198,12/MWh, contra o teto de R\$ 288,00/MWh, deságio de 31,2%. A térmica a biomassa vendeu a R\$ 179,87/MWh, contra o teto de R\$ 311/MWh, deságio de 42%.

O leilão contratou o equivalente a 401,5 MW de capacidade instalada e 164,99 MW médios de garantia física. Os agentes compradores foram as distribuidoras CPFL Santa Cruz e Light. O preço médio de venda do leilão foi de R\$ 151,15/MWh.

Fonte: Canal Energia

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JULHO/2019

Notícias do setor elétrico



Governo publica diretrizes do mercado de Gás Natural

O governo federal publicou na última terça-feira, 25 de junho, as diretrizes para a abertura do mercado de gás natural. O anúncio foi feito na segunda-feira pelos ministros Paulo Guedes e Bento Albuquerque. Na ocasião, Guedes prometeu que a adoção das medidas iria trazer em dois anos a queda em até 40% no preço do gás.

A resolução começa estabelecendo princípios de transição para o mercado, visando a preservação da segurança no abastecimento e a qualidade do produto, além da ampliação da concorrência no mercado, evitando a formação de monopólios regionais e respeitando os contratos e governanças das empresas. Essa transição deverá criar condições para a ampliação do acesso e do aumento da eficiência na operação e no uso das infraestruturas de transporte de gás, – promovendo a independência dos transportadores, a transparência e o estabelecimento de regras claras e dos teores dos contratos. Serão criados incentivos para a adoção voluntária pelos estados, de boas práticas regulatórias relacionadas à prestação dos serviços locais de gás canalizado.

O CNPE coloca ainda que o agente que ocupe posição dominante faça a venda das ações que detém, direta ou indiretamente, nas empresas de transporte e distribuição, a definição das demandas nos pontos de entrada e de saída do sistema de transporte e a oferta de serviços de flexibilidade e balanceamento de rede, devidamente remunerados.

A transição deverá observar ainda a adesão a ajustes tributários necessários à abertura do mercado de gás natural discutidas no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária.

Os ministérios de Minas e Energia e da Economia deverão incentivar os estados a adotarem reformas e medidas estruturantes na prestação de serviço de gás canalizado, regra para consumidores livres, autoprodutores e autoimportadores e transparência na tarifa. Os ministérios, a ANP e a EPE também vão ter que articular para promover o apoio de treinamento e capacitação das agências reguladoras estaduais, além de criar condições para facilitar a participação de empresas privadas na oferta de gás importado, em especial o gás boliviano.

Fonte: Canal Energia

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JULHO/2019

Notícias do setor elétrico



Câmara aprova projeto de lei com solução para o GSF

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 10.985, que estabelece novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geradores hidrelétricos.

A solução para o risco hidrológico resolve uma polêmica que se arrastava desde 2015, ao permitir a renegociação de mais de R\$ 7 bilhões em dívidas acumuladas por geradores no mercado de curto prazo. Eles serão compensados com a extensão do prazo das outorgas para a parcela do valor que não for reconhecida como risco das usinas.

Fonte: Canal Energia

Exigência para consumidor livre será reduzida a partir de 1º de julho

A partir do próximo dia 1º de julho, os consumidores com carga a partir de 2,5 MW poderão consumir energia de fonte convencional, antes só permitida a clientes com cargas acima de 3 MW. Essa será a primeira flexibilização das exigências do mercado livre de energia desde que esse ambiente de contratação de energia foi criado, acompanhando uma tendência mundial em dar mais poder de escolha para o consumidor de eletricidade.

A decisão de reduzir as barreiras do mercado livre foi uma das últimas medidas tomadas pelo governo do ex-presidente Michel Temer em 2018. Em primeiro de janeiro de 2020, a régua será reduzida mais uma vez, agora para 2 MW.

Fonte: ANEEL

Reajustes do preço da energia pelo Brasil

Durante o mês de junho e começo de julho, foram divulgados reajustes do preço da energia para algumas distribuidoras. Os resultados estão apresentados na tabela abaixo.

Distribuidora	Reajuste médio	Vigência
Enel SP	7,03%	04/jul
Energisa MG	6,73%	24/jun
Copel	3,41%	24/jun

Fonte: GRID Energia

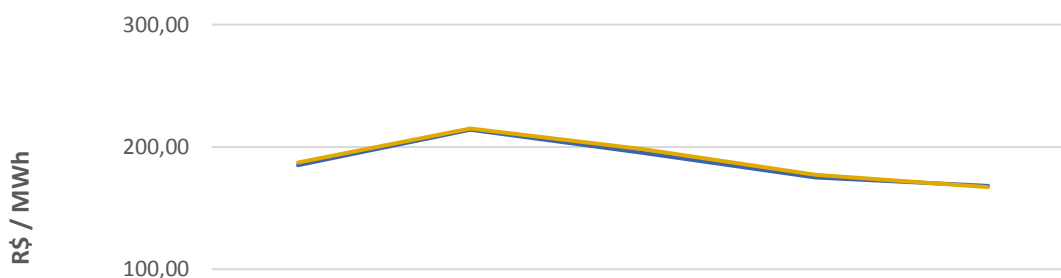
BOLETIM MENSAL DE ENERGIA

JULHO/2019

Indicativo de preços

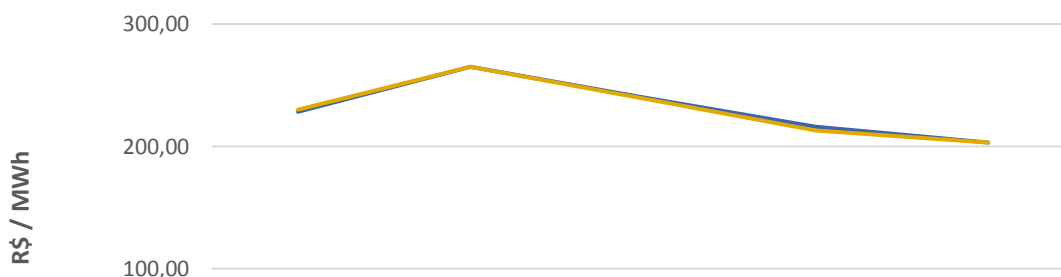


Preços de Energia - CONVENCIONAL



	2019	2020	2021	2022	2023
— Maio 2019	185,00	214,00	195,00	175,00	168,00
— Junho 2019	187,00	215,00	198,00	177,00	167,00
Variação %	1,1%	0,5%	1,5%	1,1%	-0,6%

Preços de Energia - INCENTIVADA



	2019	2020	2021	2022	2023
— Maio 2019	228,00	265,00	240,00	216,00	203,00
— Junho 2019	230,00	265,00	239,00	213,00	203,00
Variação %	0,9%	0,0%	-0,4%	-1,4%	0,0%